

**DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA POLÍTICA / PRATICANDO
ANÁLISE DE CONJUNTURA
SEMESTRE 03/2025
CÓDIGO: CSO122
CARGA HORÁRIA: 60 HORAS AULA**

Prof. Dr. Raul F. Magalhães

Ementa:

A disciplina pretende discutir e implementar práticas de análise de conjuntura política em níveis local, regional, nacional e internacional. Trata-se de apresentar as principais teorias que podem ser aplicáveis ao problema de interpretação da política em curso convidar os alunos ao exercício de pensar os quadros conjunturais e aproximá-los das matrizes teóricas das ciências sociais, que dar sentido às percepções normalmente caóticas e cheias de incertezas da realidade.

Programa:

- 1 - Os paradigmas das ciências sociais e a política
- 2 - Examinando obras exemplares da análise de conjuntura
- 3 - A prendendo a montar análises: avaliando atores e estruturas
- 4 - Articulando níveis locais, regionais, nacionais e mundiais
- 5 – Análises e previsões: a projeção de cenários.
- 6 – Especulando sobre 2026

Bibliografia:

ARISTÓTELES. A Política. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
BOBBIO, N. et alli . Dicionário de política. Brasília, Editora da UNB, 2004.
BOBBIO, Norberto. A Teoria das Formas de Governo. Brasília: Editora UnB, 1976.
BOTTOMORE, Tom (Org.). Dicionário do Pensamento Marxista. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 1988.
CHAUI, Marilena de Souza. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 1986.
DAHL, R. A. Poliarquia: Participação e oposição. São Paulo: EDUSP, 1979.
DOWNS, Anthony. Uma Teoria Econômica da Democracia - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.
ELSTER, Jon. Peças e Engrenagens das Ciências Sociais. Relume Dumará, Rio de Janeiro, 1994.
FERNANDES, Luis (2000). O enigma do socialismo real: um balanço crítico das principais teorias marxistas e ocidentais. Mauad Editora Ltda.

FIGUEIREDO, Marcus F. Democracia, comportamento eleitoral e racionalidade do voto, Tese de Doutorado em Ciência Política. São Paulo, USP, 1988.

Figueiredo, Marcus F. et alli. Estratégias de Persuasão em eleições majoritárias: uma proposta metodológica para o estudo da propaganda eleitoral, Série Estudos n. 100. Rio de Janeiro, IUPERJ, 1998.

GIDDENS, A. A dualidade da estrutura. Oeiras, Celta Editora, 2000.

HAYEK, Friedrich A. Os fundamentos da liberdade, Edição para internet, Lelivros epubsliberais@mailtor.net/ Editora Visão 1983.

HOBBS, Thomas. (1983) Leviatã. São Paulo: Abril Cultural. (Os Pensadores).

LENIN, V. O Estado e a revolução. (1917) - Há várias edições- PDF disponível em

Magalhães, Raul F. Racionalidade e retórica: teoria discursiva da ação coletiva. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, IUPERJ. 2000.

MAGALHÃES, Raul F. A Ciência Política e o marketing eleitoral; algumas elaborações teóricas, in Comunicação & Política V. 1,n 3, abril-julho. Rio de Janeiro, Cebela, 1995.

MAQUIAVEL, N. O Príncipe, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. 1983.

MARX, Karl, ENGELS. O Manifesto do Partido Comunista. Petrópolis: Vozes, 1988.

MARX, Karl. O 18 de Brumário de Luís Bonaparte. São Paulo: Boitempo, 2011.

MARX, Karl. Prefácio à Contribuição à crítica da economia política. Edições

MICHELS, R. Sociologia dos partidos políticos, Brasília, UNB, 1983.

Michels, Robert. Sociologia dos partidos políticos. Brasília, UNB, 1982.

MILL, John Stuart. Sobre a Liberdade, Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.

OLSON JR, Mancur. A lógica da ação coletiva. São Paulo Edusp, 1999.

Orestein, Luiz. A estratégia da ação coletiva. Rio de Janeiro, Revam/IUPERJ, 1998.

PITKIN, Hanna (1983). “Representação palavras instituições e ideias”, Lua Nova, São Paulo, 67: 15-47, 2006 .PDF

POULANTZAS, Nicos. Poder político e classes sociais do Estado Capitalista. Porto, Po:tucalense Editora. 1971.

QUEIROZ, Antônio Augusto. Análise da conjuntura: como e por que fazê-la. – Brasília, DF : DIAP, 2015.

Rapoport, Anatol. Lutas, jogos e debates, Brasília. UNB, 1980.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. As razões da desordem. Rio de Janeiro, Rocco, 1993.

Taylor, Michel. The possibility of cooperation. Cambridge, Cambridge University Press, 1987.

WEBER, Max. A política como vocação, in Ensaios de sociologia. Rio de Janeiro, Editora Guanabara. 1982.

WEBER, Max. Conceitos sociológicos fundamentais in Economia e sociedade, vol 1. Brasília, UNB, 1991.